

20/Janeiro/2016

## INDICADORES ECONÔMICOS – AGENDA DO DIA

### ➤ Brasil:

- Decisão da Taxa de juros no país.

### ➤ Mundo

- África do Sul: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- Grã Bretanha: Sai a Taxa de desemprego (Mensal);
- Estados Unidos: Sai o Índice de preços ao consumidor (IPC) (Mensal e Anual);
- Canadá: Relatório de Política Monetária do Banco Central Canadense e Decisão da Taxa de juros;
- Austrália: Expectativas de inflação.

## NOTÍCIAS RELEVANTES PARA O SETOR DE ENERGIA

### ✓ Vestas inaugura fábrica no Brasil com investimento de R\$ 100 milhões

Fonte: Agência Canal Energia



A dinamarquesa Vestas inaugurou sua 1ª fábrica no Brasil, na cidade de Aquiraz, no Ceará. A unidade produzirá *hubs* e nacelles, com a expectativa de criar mais de 500 postos de trabalho diretos e indiretos. Além de atender aos clientes brasileiros, a expectativa da Vestas é que a produção da unidade de Aquiraz possa fornecer equipamentos também para outros países da América Latina. A nova unidade industrial da Vestas no Brasil ocupa uma área total de 20 mil m<sup>2</sup>, conta com um centro de estoque e distribuição e também com uma unidade para capacitação de pessoas, onde profissionais do Brasil e de países vizinhos passarão por cursos e treinamentos. Com uma carteira sólida no Brasil, a Vestas obteve, no mês passado, certificado Finame de conteúdo local do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, o que confere aos compradores da companhia condições especiais junto ao banco de fomento. Para isso, a companhia articulou a criação de uma rede de fornecedores brasileiros para atender ao índice de nacionalização acima de 60% dos componentes que integram as turbinas eólicas. A Vestas firmou parceria com as nacionais Aeris, produtora de pás eólicas e a ABB, responsável pela fabricação de geradores.

### ✓ Investidores em energia eólica cogitam assumir linhas de transmissão da Abengoa

Fonte: Correio do Brasil / Agência Reuters/ Valor Econômico



Investidores em energia eólica no Brasil avaliaram a possibilidade de assumir a construção de parte das linhas de transmissão que estavam a cargo da Abengoa, que paralisou todos projetos no país, para evitar terem usinas prejudicadas pela falta de conexão ao sistema. Mesmo a geradora Casa dos Ventos, que não tem projetos

imediatamente afetados, poderá se envolver no caso, mirando o potencial futuro das usinas que estuda implementar na região Nordeste. A Abeeólica estima que 1,5 gigawatt em usinas eólicas já licitadas seriam conectadas a linhas em construção pela Abengoa, que suspendeu as obras após sua matriz na Espanha entrar com pedido preliminar de recuperação judicial. A ideia das geradoras é que, caso a saída em estudo seja vista como viável pelo regulador, a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), elas possam escolher quais linhas ou subestações da Abengoa têm interesse em construir, assumindo a receita anual estabelecida para as obras em questão.

## ✓ Estado do Piauí realiza audiências públicas do Projeto Eólico “Ventos do Piauí”

Fonte: 180 Graus



O Governo do Estado do Piauí, através da Secretaria Estadual do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Semar), realiza audiências públicas para a implantação do Projeto Eólico “Ventos do Piauí”, empreendimento da Votorantim Energia que tem investimento de R\$ 3,3 bilhões e previsão de início das obras para o 2º semestre deste ano. As audiências públicas têm por objetivo apresentar o empreendimento, respondendo dúvidas e recolhendo críticas e sugestões da sociedade, e cumprir a Legislação Ambiental no que concerne a Resolução Conama Nº 001/86 e o Termo de

Referência emitido pela Semar, órgão responsável pelo licenciamento ambiental no estado do Piauí. investidores internacionais. O Projeto “Ventos do Piauí” é um complexo de geração de energia eólica localizado na fronteira entre Piauí e Pernambuco. Tem potencial energético da ordem de 618MW de potência instalada. Em sua 1ª fase de instalação tem investimento total de R\$ 1,1 bilhão, com geração de 206 MW, equivalente a 45% do município de Teresina. Nas fases 2 e 3, tem previsão de R\$ 2,2 bilhões de investimento e geração de 412MW. Nesta 1ª fase, cada 1 dos 7 parques eólicos possui capacidade de 29,4 MW e são constituídos por 98 aerogeradores de 2,1 MW, integrando a capacidade total de 206 MW. A construção do parque tem previsão de início para o 2º semestre deste ano e deve começar a operar a partir de janeiro de 2018.

## ✓ Bahia será o maior produtor de energia eólica

Fonte: Tribuna da Bahia



O estado está com uma capacidade instalada de geração de energia da ordem de 1.218 milhão de MegaWatts, suficientes para atender a aproximadamente 1/3 de todo o consumo, incluindo não só o residencial, mas também o industrial e o uso na agricultura, proporcionada pela ação dos 47 parques eólicos existentes no interior do Estado, na Região do Semiárido. Dos 1.055 novos projetos de parques eólicos apresentados para serem leiloados no próximo mês, 894 foram aprovados pelo Ministério das Minas e Energia, e destes, 292 deverão ficar na Bahia, que segundo os dados da Associação Brasileira de Energia Eólica, é o estado que oferece as melhores condições de ventos para a geração de energia. Ao todo, afóra os projetos que ainda serão leiloados, a Bahia

dispõe de 230 parques eólicos instalados, em construção ou em projetos já concluídos, o que permite uma capacidade de geração de energia, até 2019, de 5,35 milhões de MW. Em toda a Região Nordeste, com seus 9 estados, a demanda atual de consumo de energia está em torno de 11 milhões de MegaWatts, das quais mais de 60% vem do sistema hidrelétrico gerado pelo Rio São Francisco. Os 894 novos projetos que serão leiloados em fevereiro deste ano, pelo Ministério das Minas e Energia, equivalem à capacidade de geração de 3 usinas de Itaipu, e se todo efetivado, proporcionarão ao país o acréscimo de 47,6 milhões de MW de energia disponível no mercado, até 2021. E os estados que têm a maior quantidade de projetos cadastrados são a Bahia, Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro. Atualmente os maiores produtores de energia eólica são os estados do Rio Grande do Norte, Ceará e Bahia, sendo que este último começou a implantar os parques eólicos a partir de 2012. A energia eólica depende da implantação de linhas de transmissão, e por isso mesmo os investimentos são altos. Para este ano foram aprovados para o leilão 864 projetos de geração de energia eólica, de um total de 1.055 projetos apresentados à Empresa de Pesquisa Energética do Ministério das Minas e Energia. Juntos, são capazes de gerar 21.322 milhões de megawatts (MW). Só do estado da Bahia foram incluídos 292 projetos. Outros 232 projetos estão previstos para o Rio Grande do Norte.

✓ **626 dias de atraso da hidrelétrica Baixo Iguaçu da Neoenergia**

Fonte: Reuters



A Aneel reconheceu que o atraso no início da obra da hidrelétrica de Baixo Iguaçu, que será construída no Paraná pela Neoenergia, deve-se a "caso de força maior" e concedeu uma extensão do cronograma do empreendimento em 626 dias. A agência também recomendou que o Ministério de Minas e Energia amplie a concessão da usina pelo mesmo período para evitar perdas à Neoenergia, que alegou que o atraso deve-se em parte à demora na emissão de licenças ambientais e outorga de direitos hídricos, além de decisões judiciais que chegaram a paralisar o empreendimento.

✓ **Aprovada proposta de isenção de impostos para equipamentos para energia solar**

Fonte: Câmara dos Deputados



A Comissão de Minas e Energia da Câmara dos Deputados aprovou proposta que isenta impostos de equipamentos e componentes de geração de energia solar. A isenção somente será aplicada quando não houver similar nacional dos produtos. Foi aprovado o substitutivo do relator, deputado Arnaldo Jordy (PPS-PA), ao Projeto de Lei 8322/14, do Senado. Em seu texto, Jordy ampliou as isenções tributárias. A proposta original previa apenas a isenção de imposto sobre importação para alguns equipamentos de geração elétrica de fonte solar, como os painéis fotovoltaicos, que convertem a luz do sol em energia elétrica e podem ser instalados no teto de casa. De acordo com o substitutivo, cabos, conectores e estruturas de suporte, por exemplo, podem ficar livres do Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI), e outros equipamentos, inclusive os painéis fotovoltaicos, também teriam isenção de PIS/Pasep e Cofins. O deputado espera que a medida ajude a reduzir os custos de produção e de uso da energia solar, além de contribuir para a geração de emprego, renda e novas tecnologias na indústria nacional. O texto também permite que os trabalhadores utilizem parte do saldo do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) para a compra de sistemas fotovoltaicos. A proposta tramita em caráter conclusivo e ainda será analisada pelas comissões de Finanças e Tributação; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

✓ **Homologação parcial do Leilão de geração nº 14/2015**

Fonte: ANEEL



A ANEEL homologou parcialmente o resultado do Leilão nº 14/2015-ANEEL realizado em 11/12/2015, com o objetivo de contratar energia elétrica proveniente de empreendimentos de geração existentes, a partir de fonte termelétrica, inclusive biomassa, e outras fontes, no Ambiente de Contratação Regulada (ACR). O montante de energia elétrica negociada no certame foi de 47.018.016,00 MWh, ao preço de venda médio de R\$ 147,77/MWh, totalizando o valor de R\$ 6.948.079.649,28. Tal energia foi comercializada por 46 agentes, totalizando um montante contratado de 1.954 MWmédios. A Comissão Especial de Licitação habilitou 45 vendedoras, restando apenas um empreendedor com pendências em sua documentação.

## ✓ Novo diretor presidente da Eneva

Fonte: Canal Energia



O Conselho de Administração da Eneva aprovou na última terça-feira, 19 de janeiro, o nome de José Drummond Jr. para o cargo de diretor presidente da companhia. Os conselheiros da empresa também elegeram Fábio Pinheiro para a presidência do Conselho de Administração da empresa. Substitui Fabio Bicudo, que ocupava a posição desde janeiro de 2015. O Conselho da Eneva é formado por David Zylbersztajn, Frank Possmeier, Marcos Grodetzky e José Aurélio Drummond Jr., que acumula as duas funções. Com as mudanças, Alexandre Americano deixa a presidência da empresa e volta a atuar como diretor Jurídico e Regulatório. Drummond é engenheiro metalurgista formado pela Faculdade de Engenharia Industrial, em São Paulo, com especialização pela Wharton Business School, nos Estados Unidos.

Business School, nos Estados Unidos.

## ✓ Investimentos em renováveis no Brasil sobem

Fonte: Brasil Energia/Bloomberg



Os investimentos em energias renováveis no Brasil cresceram 27% em 2015 descontada a desvalorização cambial. O país investiu R\$ 24,87 bilhões no setor ano passado, contra R\$ 19,52 bilhões em 2014. Os valores foram consolidados, em dólar, pela *Bloomberg* e convertidos considerando uma taxa média de R\$ 2,35/US\$ em 2014 e de R\$ 3,33/US\$ em 2015. Em dólares, os aportes no setor tiveram queda de 10% no ano passado. O país destinou US\$ 7,47 bilhões para as fontes renováveis em 2015 sobre US\$ 8,31 bilhões investidos em 2014. A moeda brasileira sofreu forte desvalorização frente o dólar, o que explica a queda do valor dos investimentos na moeda estrangeira. Do total investido no

país no ano passado, R\$ 16,4 bilhões (US\$ 4,9 bilhões) foram destinados a projetos eólicos, ou 66% dos investimentos. Em seguida, o setor de biomassa recebeu R\$ 3,592 bilhões (US\$ 1,07 bilhão), correspondentes a 14,44% do total investido. Já a fonte solar demandou 9,38% dos investimentos, recebendo aportes de R\$ 2,333 bilhões (US\$ 701 milhões) no ano passado. Projetos de eficiência energética e smart grid demandaram R\$ 1,102 bilhão (US\$ 331 milhões), enquanto o setor de biocombustíveis recebeu R\$ 959 milhões (US\$ 288 milhões) e as PCHS, outros R\$ R\$ 474 milhões (US\$ 142 milhões).

Investimento em renováveis no Brasil				
2014 x 2015				
	2014 (R\$ milhões)	2015 (R\$ milhões)	2014 (%)	2015 (%)
Biocombustíveis	2.851	959	14,60	3,85
Biomassa	606	3.592	3,11	14,45
Eficiência energética	792	1.102	4,06	4,43
Eólica	14.166	16.407	72,56	65,98
PCH	1.059	474	5,42	1,91
Solar	50	2.333	0,26	9,38
<b>TOTAL</b>	<b>19.523</b>	<b>24.868</b>	<b>100</b>	<b>100</b>

\*Considerando taxa de câmbio média anual de R\$2,35/US\$ em 2014 e de R\$ 3,33/US\$ em 2015

Fonte: Bloomberg

## ✓ Transmissoras recolherão R\$ 31,5 milhões do Proinfa por março de 2016

Fonte: Canal Energia



A Agência Nacional de Energia Elétrica fixou as cotas do Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (Proinfa) para as transmissoras de energia, referentes ao mês março de 2016. De um total de R\$ 31.547.318,37, a Eletronorte vai pagar o maior valor, de R\$ 11.087.946,05, sendo seguida pela Chesf, que desembolsará R\$ 7.029.142,96. As cotas deverão ser recolhidas para a Eletrobras até o próximo dia 10 de fevereiro. A Aneel também fixou as cotas da Conta de Desenvolvimento Energético das transmissoras para o mês de novembro de 2015. O valor total chegou a R\$ 15.146.934,58. A maior cota ficou com a Copel, de R\$ 2.997.168,41 e a menor ficou com a Itatim, de R\$ 2.522,97. Os valores deverão ser recolhidos até o próximo dia 30 de janeiro.

✓ **Bolsas brasileira e europeias caem influenciadas por preço do petróleo**

Fonte: Setorial Energy News



Influenciadas pelo valor do petróleo, negociado a US\$ 28, e os investidores receosos com a instabilidade das bolsas asiáticas, as bolsas brasileira e europeias voltaram a cair. A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) iniciou o pregão em queda de 1,83%, aos 37.3601 pontos, enquanto o dólar batia nos R\$ 4,10. Os papéis preferenciais (PNs, sem direito a voto) da Petrobras caíram 4,50%, cotados a R\$ 4,45, enquanto os ordinários (ONs, com direito a voto) também recuaram: 3,41%, a R\$ 5,94. Em Lisboa, o Eurostoxx 50, o índice que representa as principais empresas da zona euro, caía 3,17%, com 2.989,52 pontos. O índice PSI 20 seguia igualmente negativo, com desvalorização de 2,42%. As principais praças europeias apresentavam perdas: 1,96% em Londres e 3,27% em Paris. As bolsas asiáticas terminaram a sessão de hoje com novas perdas, com destaque para o Japão. O Nikkei, principal índice da bolsa de Tóquio, fechou hoje a sessão com queda de 3,71%. O segundo indicador, o Topix, retrocedeu 51,44 pontos (3,70%), até aos 1338,97 pontos. O preço do barril de petróleo Brent, para entrega em março, abriu em baixa no mercado de futuros de Londres, valendo US\$ 28,19, queda 1,9%.

✓ **RGE investiu R\$ 2,5 milhões em Erechim em 2015**

Fonte: Canal Energia



A RGE investiu R\$ 2,5 milhões em obras de melhoria do sistema elétrico no município de Erechim, na região do Alto Uruguai, no Rio Grande do Sul. Os recursos foram aplicados na ampliação da subestação do município, o que, segundo a companhia, trará mais confiabilidade ao fornecimento energético de toda região. Os investimentos mais recentes aconteceram em dezembro passado. A RGE aplicou R\$ 75 mil na troca de 26 postes de madeira por concreto e alterou 200 metros da rede convencional trifásica, garantindo assim mais confiabilidade e segurança na distribuidora de energia. A capacidade energética também foi ampliada em dezembro com a instalação de 4 novos transformadores que atenderão a demanda da comunidade. Recentemente, o município, que é polo de uma microrregião formada por outras 30 cidades, recebeu investimento de R\$ 650 mil para aumentar a capacidade energética e atender indústrias que se instalaram na cidade. Erechim ainda será contemplada, em 2016, com a finalização da ampliação da Subestação de Erechim. No acumulado do ano até o final do 3º trimestre de 2015, a RGE investiu cerca R\$ 200 milhões em toda sua área de concessão. O aporte de recursos representa um salto de 33% em relação do mesmo período do ano anterior. Esse montante foi aplicado na expansão, modernização e manutenção da rede elétrica da companhia nos 264 municípios onde a companhia está presente.

✓ **75% da população brasileira já conta com isenção de ICMS**

Fonte: Canal Energia



Quinze estados brasileiros deixaram de cobrar ICMS nas operações de compensação de energia, o que significa dizer que 75% da população brasileira, aproximadamente 150 milhões de pessoas, já podem se beneficiar da redução do imposto por gerar a própria energia. As últimas adesões ao Convênio Confaz ICMS 16/20015 foram protagonizadas em dezembro pelos estados do Acre, Alagoas, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul. A compensação de energia é uma operação previstas na Resolução nº 482/Aneel, que regulamenta a micro e a minegeração. O consumidor que optar por gerar a própria energia por meio de fontes renováveis pode trocar energia com a concessionária local e obter descontos na conta de luz. O convênio Confaz autoriza os estados a concederem isenção do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços incidente sobre a energia elétrica trocada entre consumidor e distribuidora. Dessa forma evita-se que o consumidor seja tributado pela energia injetada na rede. A expectativa do setor é que a medida contribua para alavancar o mercado de micro e minegeração no país. Também fazem parte do convênio Confaz os estados de São Paulo, Goiás, Pernambuco, Rio Grande do Norte,

Ceará, Bahia, Distrito Federal, Maranhão e Mato Grosso. Além da isenção do ICMS na energia injetada na rede, o consumidor/gerador de energia também pode contar com a isenção da cobrança de PIS e Cofins. Esses benefícios não eram praticados no início de 2015.

## NOTÍCIAS SOBRE ECONOMIA GERAL

### ✓ Dólar opera em alta sobre o Real

Fonte: BC

O dólar opera em alta em relação ao real nesta quarta-feira (20) e opera a R\$ 4,10 pela primeira vez desde setembro, dando sequência ao movimento da véspera. A alta ocorre porque os investidores procuram investimentos considerados mais seguros – como o dólar – diante do cenário de incertezas com a queda do preço do petróleo. O mercado também aguarda a decisão sobre a nova taxa de juros brasileira, que será anunciada no começo da noite. Às 14h30 a moeda norte-americana subiu 1,28%, a R\$ 4,1068 na venda, maior nível intradia desde 29 de setembro, quando alcançou R\$ 4,1551. O petróleo nos EUA atingiu sua menor cotação desde 2003, negociado abaixo de US\$ 28, refletindo a sobreoferta nos mercados globais e expectativas de demanda fraca diante da fraqueza no crescimento econômico global. O recuo da *commodity* arrastou consigo as bolsas chinesas, ofuscando expectativas de estímulos econômicos. Preocupações com a saúde da 2ª maior economia do mundo também vêm contribuindo para a apreensão nos mercados globais. No Brasil, a pressão era corroborada por incertezas sobre a estratégia do governo para enfrentar a crise econômica. Além de preocupações com a possibilidade de que o governo possa recorrer ao afrouxamento fiscal para estimular a atividade, alguns operadores temem que o Banco Central evite aumentar os juros diante da recessão econômica.

### ✓ IPC-S sobe em São Paulo na 2ª semana de janeiro

Fonte: FGV

IPC- S São Paulo			
2ª semana de janeiro de 2016			
Grupo	De	Para	
Educação, Leitura e Recreação	0,69%	2,57%	↑
Transportes	0,29%	0,95%	↑
Alimentação	1,84%	2,09%	↑
Habituação	0,44%	0,58%	↑
Saúde e Cuidados Pessoais	0,62%	0,70%	↑
Despesas Diversas	0,59%	0,75%	↑
Vestuário	0,85%	0,20%	↓
Comunicação	0,09%	0,09%	↔

Fonte: FGV

Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), o Índice de Preços ao Consumidor Semanal da cidade de São Paulo (IPC-S/São Paulo) registrou variação de 1,18%, na apuração realizada na 2ª semana de janeiro de 2016. O resultado foi 0,35 ponto percentual (p.p.) superior ao divulgado na 1ª semana de janeiro, que foi de 0,83%. Nesta apuração, 6 das 8 classes de despesa componentes do índice apresentaram aceleração em suas taxas de variação.

### ✓ Índice Catho-Fipe de Novas Vagas de emprego no Brasil apresenta queda em 2015

Fonte: FGV

O Índice Catho-Fipe de Novas Vagas de Emprego terminou o ano de 2015 com queda acumulada de 12,7% em relação ao patamar de 2014. Na comparação de dezembro de 2015 com o mesmo mês do ano anterior, o recuo foi de 5,2%. Em relação a novembro de 2015, porém, houve alta de 1,3% na geração de novos postos de trabalho. Já o índice Catho-Fipe de Vagas por Candidato acumula queda de 29,7% em 2015, considerando o resultado até o mês de novembro. Na comparação do índice de novembro de 2015 com o do mesmo período de 2014, a redução é de 35,2%. Já em relação a outubro de 2015, foi registrado um avanço de 2,7%. O Índice de Novas Vacâncias registra um recuo de 13,8% no acumulado de jan-nov de 2015. Na comparação entre novembro de 2015 e o mesmo mês de 2014, a queda do indicador foi de 6,6%. Em relação a outubro, foi registrada alta de 1%.

✓ **Inadimplência das empresas cresce em 2015**

**Fonte: SCPC Boa Vista**

A inadimplência das empresas cresceu 8,9% ao longo de 2015, de acordo com dados da Boa Vista SCPC. Os cálculos são baseados no acumulado de 4 trimestres. Altas desta magnitude não são observadas desde o período entre o 4º trimestre de 2-11 e o 3º de 2012, quando o crescimento ficou entre 10,6% e 15,6%.

✓ **Preços ao consumidor dos EUA caem**

**Fonte: Reuters**

Os preços ao consumidor nos Estados Unidos caíram inesperadamente em dezembro com os custos de energia recuando e dos serviços subindo moderadamente, tendência que, se sustentada, sugere que a inflação demorar para acelerar em direção à meta do *Federal Reserve*, Banco Central do país. O Departamento do Trabalho informou que seu índice de preços ao consumidor caiu 0,1% no mês passado após ficar inalterado em novembro. Apesar da queda, o índice acumula alta de 0,7% nos 12 meses encerrados em dezembro.

✓ **Banco central do Canadá mantém taxa de juros inalterada em 0,5%**

**Fonte: Dow Jones Newswires**

O Banco do Canadá manteve sua taxa básica de juros inalterada em 0,5%, mas reduziu sua previsão para a expansão da economia do país em 2016 para 1,4% sobre 2,0% da estimativa anterior. Segundo a autoridade monetária, a revisão do crescimento de 2015 se deve a "reveses" causados pela queda dos preços do petróleo.

## MAIORES ALTAS E MAIORES BAIXAS NA BOVESPA\*

Maiores altas da Bolsa ↑			
19/01/2016			
Desempenho da bolsa			
SMILES ON NM	4,11	R\$ 28,84	↑
CCRAS ON NM	4,05	R\$ 11,55	↑
OI ON N1	3,31	R\$ 2,18	↑
VALE ON N1	3,26	R\$ 9,18	↑
AMBEV S/A ON	3,14	R\$ 16,75	↑

Maiores baixas da Bolsa ↓			
19/01/2016			
Desempenho da bolsa			
RUMO LOG ON NM	-18,66	R\$ 2,44	↓
CIA HERING ON NM	-6,35	R\$ 12,24	↓
ECO RODOVIAS ON NM	-5,75	R\$ 3,77	↓
CEMIG PN N1**	-4,66	R\$ 4,29	↓
GERDAU MET PN N1	-4,54	R\$ 1,05	↓

\* Referente ao fechamento do dia anterior.

\*\*Empresas do setor elétrico.

Fonte: BMF & Bovespa/Elaboração própria.

## TAXAS DE CÂMBIO\*

Câmbio				
Vigência 20/01/2016				
			Compra	Venda
	Dólar (Ptax*)	↑	4,0855	4,0861
	Euro (Ptax*)	↑	4,4556	4,4579

\*Ptax é a média das taxas de câmbio informadas pelos *dealers* durante 4 janelas do dia.

Fonte: BACEN/Elaboração própria.

## ATIVIDADE ECONÔMICA, INFLAÇÃO E PRODUÇÃO

Atividade econômica, Inflação e Produção								
	Jan.16	Dez.15	Nov.15	Out.15	Set.15	Ago.15	Julho.15	Junho.15
IBC-Br (%)	...	...	...	-0,63	-0,50	...	...	...
Produção industrial Total (%)	...	...	...	-0,70	-1,30	-1,20	-1,50	...
IPCA	...	...	1,01	0,82	0,54	0,22	0,62	0,79
INPC	...	...	1,11	0,77	0,51	0,25	0,58	0,77
IGP-M	...	0,49	1,52	1,89	0,95	0,28	0,69	0,67
IGP-DI	...	...	1,19	1,76	1,42	0,40	0,58	0,68
	2016 (*)	2015 (*)	2014	2013	2012	2011	2010	2009
PIB (%)	...	-2,5	0,1	2,5	1,0	2,7	7,5	-0,3
PIB Agropecuária	...	2,1	2,1	7,3	-2,1	3,9	6,3	-3,1
PIB Indústria	...	-4,7	-0,9	1,7	-0,8	1,6	10,4	-5,6
PIB Serviços	...	-1,6	0,4	2,2	1,9	2,7	5,5	2,1

(\*)Dados do IBGE segundo a nova metodologia de cálculo. 3º trimestre de 2015, acum. nos últimos 12 meses.

Fonte: CNI/Bacen/IBGE/FGV

## ÁREAS DE ATUAÇÃO DAIMON:

### Regulação:

A Daimon atua fortemente na Regulação do setor energético brasileiro.

Através de Consultorias, Estudos e Pesquisa & Desenvolvimento, nossa equipe está totalmente capacitada e preparada para atender as demandas mais complexas deste mercado.

---

### Software:

Desenvolvemos sistemas computacionais altamente especializados para o setor elétrico.

Nossas ferramentas são utilizadas pelas maiores empresas de distribuição do país nos segmentos de operação, proteção, perdas, tarifas, mercado, confiabilidade e muito mais.

---

### Engenharia:

A Daimon tem destacada participação no programa de Pesquisa & Desenvolvimento do setor elétrico brasileiro.

A Empresa conta em seu corpo técnico com vários pesquisadores oriundos de conceituadas universidades brasileiras, em particular, da Escola Politécnica da USP, onde boa parte desenvolve ou já desenvolveu trabalhos acadêmicos de mestrado e doutorado com significativas contribuições teóricas.

---

### Novos Negócios:

Eficiência e Gestão Energética, *smart grids*, são exemplos de projetos desenvolvidos pela equipe de novos negócios Daimon.

Atenta as novas demandas e em busca de melhorias contínuas a Daimon desenvolve novos negócios em linha com as necessidades do setor energético nacional.

---

### DAIMON, ESPECIALISTAS EM ENERGIA.

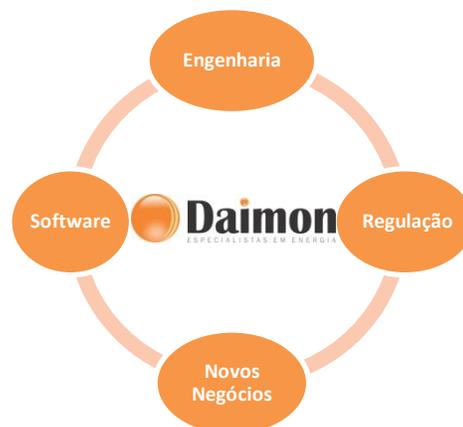
Av Paulista, 1.776 – Cj 22 – B – Bela Vista

CEP:01310-200 – São Paulo – Brasil

[faleconosco@daimon.com.br](mailto:faleconosco@daimon.com.br)

+55 11 3266-2929 / 3171-1728

[www.daimon.com.br](http://www.daimon.com.br)



A reprodução, inteira ou em parte, em qualquer forma ou meios, sem a expressa autorização por escrito da **Daimon Engenharia e Sistemas** não é permitida. Esta *newsletter* contém informações que são designadas somente aos seus destinatários. Consequentemente qualquer publicação, duplicação, distribuição ou qualquer ação tomada neste sentido é proibida e ilegal.